

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil De Internações Por Diabetes Mellitus Tipo 1 Na População Pediátrica Do Estado Do Pará: Análise De 2008 A 2024

**Autores:** MARCIO CÉSAR RIBEIRO MARVAO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), MAYARA COSTA MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), DIONE FERREIRA FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GIOVANNA COUTINHO JARDIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), NATÉRCIA NEVES MARQUES DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

**Resumo:** O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica que exige monitoramento contínuo e gestão rigorosa, especialmente em crianças e adolescentes. No Brasil, os dados sobre internações por DM1, particularmente na faixa pediátrica, são fundamentais para entender a magnitude do problema e planejar políticas públicas de saúde eficazes. Este estudo visa avaliar as internações por DM1 no estado do Pará, fornecendo um panorama detalhado da incidência e distribuição da doença nas diferentes regiões de saúde do estado. Avaliar as internações por Diabetes mellitus tipo 1 no estado do Pará na população da faixa pediátrica no período de 2008 a 2024. O presente estudo se enquadra como descritivo, ecológico do tipo série temporal. A coleta de dados foi realizada através do software “TABWIN”, o qual é possível fazer download e leitura dos arquivos conglomerados estilo “DBF”, os quais contém as notificações advindas do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O local do estudo foi o estado do Pará, utilizando a divisão por Região de Saúde e as variáveis sociodemográficas. Foram avaliadas os casos de Diabetes Mellitus tipo 1 que foram enquadradas como causa principal da morbidade hospitalar (caráter de internação) e que foram financiadas pelo SUS. A pesquisa possibilitou um total de 1.689 notificação durante todo o período do tempo estudado. Em relação a taxa de internação da DM1 (TI) por Região de Saúde, verificou-se a liderança da região de Lago do Tucuruí, a qual a TI = 44.23 notificações/10.000 habitantes, seguido de Araguaia com 18.74 notificações/10.000 habitantes. Em relação a faixa etária, foi analisado 04 categorias, menores de 1 ano (n=270), 1 a 4 anos (n=271), 5 a 9 anos (n=406) e 10 a 14 anos (n=802). Dessas, 721 notificações são do sexo Masculino e 938 são do sexo feminino. Do caráter de internação, somente 30 foram enquadradas como internações eletivas, e 1,659 foram enquadradas como de urgência. O estudo revelou uma distribuição desigual das internações por DM1 entre as regiões de saúde do estado do Pará, com a região de Lago do Tucuruí apresentando a maior taxa de internação. A maior parte das internações ocorreu em crianças e adolescentes com idade entre 10 e 14 anos, com uma prevalência ligeiramente maior no sexo feminino. Esses dados destacam a necessidade de políticas de saúde direcionadas para melhorar o manejo e prevenção do DM1 na população pediátrica, especialmente nas regiões com maior taxa de internação. A continuidade do monitoramento e a implementação de programas de educação em saúde são essenciais para reduzir as complicações associadas ao DM1 e melhorar a qualidade de vida dos pacientes jovens.